

## Comportamento de *Diaphorina citri* Kuwayama (Hemiptera: Liviidae) em resposta a *Ruta graveolens* L.

Samara Souza Gomes<sup>1</sup>; Mikaelison da Silva Lima<sup>2</sup>; Marilene Fancelli<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista de Iniciação Científica da FAPESB;

<sup>2</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista de Iniciação Científica da FAPESB;

<sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: samara.ufrb@gmail.com, mikaelison.silva@gmail.com, marilene.fancelli@embrapa.br

**Introdução** – O psílídeo asiático dos citros (*D. citri*) é altamente eficiente na transmissão da bactéria *Candidatus Liberibacter* spp., causadora do *Huanglongbing* (HLB=*ex-greening*). O HLB é considerada a doença mais destrutiva dos citros e, por não existir cura para a doença, os métodos de controle baseiam-se no monitoramento e controle do inseto vetor e uso de mudas sadias.

**Objetivos** – Objetivou-se nesse trabalho avaliar o efeito de *Ruta graveolens* no comportamento de *D. citri*. **Material e métodos** – Os testes foram conduzidos no insetário do laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura em condições controladas (temperatura: 25±2 °C, umidade relativa: 70±10%, fotofase de 12 horas). Utilizou-se um olfatômetro constituído por uma arena para liberação dos insetos e quatro saídas na parte superior, com comunicação para os respectivos campos de odores. Foram utilizados ramos de *R. graveolens* como tratamento e *Murraya paniculata* como controle atrativo para o inseto. Os ramos das plantas que foram utilizados tiveram sua base inserida em espuma fenólica umedecida para manter a turgidez do material vegetal até o fim do bioensaio. Os adultos utilizados nos bioensaios foram coletados no campo. O delineamento foi inteiramente casualizado com seis repetições. Foram liberados simultaneamente 20 insetos por repetição, no horário das 10h00. Não foi feita a distinção entre machos e fêmeas. Os bioensaios tiveram duração de 24 horas, realizando-se a contagem de insetos por tratamento ao final do período de avaliação. O número de insetos por tratamento foi analisado pelo teste *t* ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados** – Verificou-se diferença significativa entre os tratamentos quanto ao número de insetos atraídos pelos campos de odores, com média de 8,5 e 5,7 adultos nos ramos de arruda e murta, respectivamente ( $p = 0,04$ ). A porcentagem média de insetos respondentes foi de 71%. **Conclusão** – Nas condições do presente ensaio, a arruda, *R. graveolens*, é mais atrativa para adultos de *D. citri* do que a murta, *M. paniculata*.

**Palavras-chave:** Psílídeo dos citros; preferência; arruda; murta.